

# SESSÕES DO PLENÁRIO

**12ª Sessão Extraordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 19 de junho de 2018.**

**PRESIDENTE: DEPUTADO LUCIANO SIMÕES FILHO (4º SECRETÁRIO)**

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa Lula, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Gika Lopes Lula, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimateia, Joseildo Ramos Lula, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen Lula, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto Lula, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto Lula, Zé Raimundo Lula e Zó. (55)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta...

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- (...) a sessão extraordinária com o objetivo de apreciar o Projeto de Lei n.º 22.776/2018 e Projeto de Lei n.º 22.807/2018.

O Sr. Targino Machado:- Pela ordem, excelência.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pela ordem o deputado Targino Machado, que veio inspirado hoje.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- Inspiração não me falta, excelência. V. Ex.<sup>a</sup> é testemunha viva disso, não é? Aliás, já trouxe para esta Casa, da genética do velho pai, esse testemunho.

Quero solicitar... Primeiro, quero conversar com as Galerias, com os ocupantes das Galerias, para dizer aos senhores que a obrigação de dar quórum para continuidade da sessão nesta Casa não é da Bancada da Oposição, porque nós somos aqui minoria, nós não temos sequer número para manter uma sessão porque se

precisa de 21 deputados presentes para manter uma sessão em funcionamento nesta Casa...

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. Targino Machado:- (...) Nós só temos 20 Srs. Deputados. Então a obrigação de dar quórum, de fazer esta Casa funcionar, é da Bancada do Governo, e não nossa. Agora, parece que está havendo – “onde há fumaça, há fogo – uma rebelião da Bancada do Governo contra o seu governador Rui Costa, porque eles estão fazendo corpo mole. Estão fazendo corpo mole!

Não me usem, por favor, para chantagear o governo. Eu estou simplesmente cumprindo o meu papel regimental de solicitar uma verificação de quórum para continuidade da presente sessão. E a solicito de maneira nominal, que V. Ex.<sup>a</sup> zere o painel, abra os 15 minutos e convide todos os deputados presentes nesta Casa para que compareçam a este Plenário, porque há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, só confirmando, por favor, chamada nominal dos colegas deputados para que se façam presentes.

Como ele já pediu o tempo, eu concordo com a questão de ordem dele.

O Sr. José de Arimateia:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Deferido o pedido do deputado Targino Machado. Por favor, abra o tempo de 15 minutos para a contagem do quórum para continuidade da sessão.

Parece-me que há uma questão de ordem... do deputado José de Arimateia? Questões de ordem, deputado José... bispo... bispo...

(Tumulto no Plenário)

O Sr. Zé Raimundo Lula:- A presença! Deputado José de Arimateia, apresente...

O Sr. Targino Machado:- Sr. Presidente, eu retiro a minha questão de ordem, excelência. Retiro a questão de ordem porque nesta Casa as pessoas, eu disse há pouco, as pessoas aqui, os deputados aqui, precisam ter a compreensão de que aqui existe lado! Na política, existe lado! Quem é oposição tem que cumprir o seu papel. Quem é governo tem que cumprir o papel deles. Aqui hoje eu estou vendo...

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Ele pediu questão de ordem, Sr. Presidente? Ele não pediu questão de ordem.

O Sr. Targino Machado:- (...) eu estou vendo aqui hoje... Eu pedi questão de ordem, estou falando em questão de ordem para desistir da minha questão de ordem!

O Sr. Zé Raimundo Lula:- V. Ex.<sup>a</sup> não pediu questão de ordem!

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pediu, pediu. Ele pediu. Então, continua a sessão.

O Sr. Targino Machado:- Então, Sr. Presidente, eu quero concluir a minha questão de ordem fundamentando-a e não vou usar os 5 minutos a que tenho direito

no Regimento para dizer que infelizmente uns aqui fazem força para todos ficarem vermelhos, e tem uns que querem ficar amarelos pelo resto da vida. É assim! Infelizmente em todo o conjunto da população existe isso.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Questão de ordem... Vai retornar o quórum.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Retornar o quórum, Sr. Presidente, porque ele não... ele retirou...

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Ele retirou a questão de ordem, retorna o quórum, e estamos na sessão extraordinária.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Exatamente, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Não há expediente a ser anunciado, não há manifestação de oradores no Pequeno Expediente.

Grande Expediente. Não há orador inscrito.

## GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Horário das Representações Partidárias. Com a palavra o Líder da Maioria ou o representante do PSB para falar ou indicar orador pelo tempo de 10 minutos.

O Sr. Zé Raimundo Lula:- Sr. Presidente, eu falarei por todo o tempo destinado à Maioria.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Deputado José Raimundo por 10 minutos.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:-** Sr. Presidente, nobres colegas deputados, deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, os presentes nas Galerias, em especial os servidores do Judiciário, visitantes, senhoras e senhores, eu uso, Sr. Presidente, a tribuna neste horário partidário pra fazer alguns registros. Eu começaria cumprimentando e saudando os amigos e os companheiros de Poções pela passagem dos 138 anos de fundação que será comemorada no próximo dia 26 de junho. E abraço, de modo especial, o ex-prefeito Otto Magalhães, o ex-vice-prefeito, meu querido amigo João Bonfim, os vereadores Edson Meira, Laudelino, a companheira Maria José, Marcelo Cardoso, a companheira Mércia, João Guilherme, o presidente do PT, o companheiro Carlos.

De igual modo também, eu queria deixar aqui um grande abraço para os amigos de Barra do Choça, que no dia 22 próximo vai completar 56 anos de emancipação política. Cumprimento o nosso vereador Paulo Bateria, do PT, os companheiros Jerry Brito, Bob, Charles Bastos e o companheiro Altienne, além das lideranças comunitárias.

Esses dois municípios são contemplados pela militância do nosso mandato, juntamente com o deputado federal Waldenor Pereira, e lá temos desenvolvido todo um conjunto de ações com programa do governo federal, do governo do estado,

através de emendas parlamentares de Waldenor e também do nosso mandato. O governador Rui Costa tem trabalhado muito nessa região, por isso fico muito feliz em comemorarmos, todos nós, da Base do Governo, essas efemérides desses dois municípios.

Queria também, Sr. Presidente, dizer da alegria de ter podido ajudar muitos municípios da região do sudeste da Bahia. Estamos destinando emenda parlamentar para os festejos juninos lá de Rio do Antônio, Jânio Quadros, Maetinga, de Mirante e também de Guajeru. São cidades que serão contempladas com as nossas emendas parlamentares, além de Ribeirão do Largo, em que estamos ainda... apesar de Ribeirão não ter podido realizar o convênio, nós estamos tentando colaborar através da Bahiatursa, de forma direta.

Para melhor, eu diria, delinear este momento político que vivemos no Brasil e na Bahia, queria trazer para esta tribuna os meus parabéns ao governador Rui Costa, que ontem, numa agenda intensa lá na cidade de Itabuna, realizou entregas, assinou convênios, fez a adesão dos consórcios municipais de saúde, além de uma série de ações que vem fazendo o nosso governador em toda a Bahia, trabalhando para fortalecer a nossa economia, as políticas sociais.

E, no final da tarde, ontem, aqui em Salvador, o governador celebrou mais uma vez com todos os nossos dirigentes da área da agricultura, em especial o secretário Jerônimo Rodrigues e o Dr. Wilson, da CAR, o lançamento do Plano Safra 2018-2019. São milhões de reais que serão aplicados na agricultura familiar. Pelo Seguro Safra, vamos nos aproximando de quase 300 mil pequenos agricultores que serão beneficiados. O Seguro Safra, que faz com que a economia das pequenas cidades tenha um aporte de recursos, mesmo na crise, em torno de R\$ 190 milhões, chegaram e vão chegar nos próximos anos aos nossos municípios, mesmo que a agricultura, nos momentos de crise hídrica, não tenha correspondido à produção. Mas o Seguro Safra tem essa função, tem esse mecanismo, na medida em que os agricultores, através de aportes de recursos do governo do estado, se cadastram no programa Seguro-Safra, quando vem a seca, vem a estiagem e não se consegue a produção, esses agricultores e agricultoras são beneficiados com esses recursos que ajudam o município a manter sua economia.

Começou com o governo Wagner, na época era pouco mais de 5 mil agricultores, e hoje estamos chegando, senhores e senhoras que estão nos ouvindo pela internet, pelas redes sociais, pela *TV Assembleia*, estamos atingindo aí mais de 250 mil agricultores, e vamos atingir os 300 mil agricultores. Uma verdadeira revolução na Bahia, Sr. Presidente.

E gostaria ainda de dizer que o governador Rui Costa, mesmo com essa crise, faz um esforço gigantesco para manter, nos próximos anos, a Bahia com uma capacidade de pagar sua folha, de manter os investimentos. Eu, que tive o privilégio de ser o relator da LDO, na Comissão de Orçamento e na CCJ, pude constatar, lendo a LDO, que efetivamente vivemos numa situação, diria, de aperto econômico e orçamentário, mas é um aperto que ainda mantém a Bahia suspirando. Não estamos na UTI. Pelo contrário, o governador vem se esforçando para ver se mantém aí uma certa vitamina, uma certa capacidade de investimentos, sobretudo, em projetos

estruturantes na zona rural, no interior do estado e também aqui na capital com as obras como o metrô, com as grandes avenidas e, recentemente, com esse programa arrojado que é o programa das policlínicas regionais.

E corroborando o que nós líamos e discutíamos na comissão conjunta, na reunião da Comissão de Orçamento e na CCJ, numa reunião conjunta, hoje, o secretário Dr. Manoel Vítório esteve na Comissão de Orçamento apresentando o balanço do primeiro quadrimestre. É preocupante. Naturalmente, o corte de recursos, em função da crise econômica, mais ainda, da barbearagem do governo Temer, do governo golpista que não soube negociar com os caminhoneiros, e isso ocasionou um prejuízo para a Bahia de R\$ 200 milhões, só até agora, em relação ao ICMS, em função dos cortes, ou melhor, da queda de arrecadação que houve em função dos caminhoneiros. Nesse momento, não estamos podendo exportar as nossas mercadorias, porque há uma greve branca dos caminhoneiros, em função dos preços dos fretes. Mas o Dr. Manoel Vítório garantiu que o governador Rui Costa tem se esforçado e que vai corrigir, fazer um grande esforço fiscal para corrigir essas distorções orçamentárias e manter a Bahia em equilíbrio.

Por isso, Sr. Presidente, estamos aí em pleno período das festas juninas com a seleção brasileira... não aquela seleção dos nossos sonhos, não com a seleção – como diria o Nelson Rodrigues – que colocava a chuteira... a pátria como sendo a chuteira. Dizia ele que a seleção é a pátria de chuteiras. Infelizmente, estamos vivendo com uma seleção que não tem o amor, porque nenhum jogador que joga no Brasil foi escalado. Aliás, é um fenômeno mundial.

Essa é a copa com ausência de seleções nacionais. As seleções não vestem as chuteiras de suas pátrias.

O futebol, que tinha suas origens ali nas várzeas, nas populações e nas crianças pobres, hoje os meninos já saem das escolinhas e já são vendidos diretamente para o mercado externo sem vestir, sem torcer e sem vibrar nos estados nacionais. Na verdade, lá, infelizmente, a Copa é o encontro de grandes investidores do futebol. Inclusive o nosso amigo deputado Manassés está torcendo para que um dos seus jogadores pudesse ter sido escalado. Eu torci também, viu, Manassés? Torci também, mas Edilson não foi convocado, que é um jogador do plantel de contratação deles.

Mas vamos torcer, mesmo assim. Independentemente do governo, a pátria tem que estar configurada na seleção. E a seleção, Zó, tem que ir para campo como se corre, na Caatinga, atrás de um bode, atrás de uma cabra.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, Sr. Deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- O tempo agora é do Líder do Governo ou Líder do Partido Progressista, que agora é Progressista.



Sr. Joseildo Ramos Lula:- Sr. Presidente, falará por todo o tempo o deputado Zó. (Pausa)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- O deputado Robinho falará por 5 minutos; e o deputado Zó falará por 5 minutos.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Pronto, pronto. Os dois dividirão.

**O Sr. ROBINHO:-** Eu queria falar para todos os colegas que este é um momento de satisfação. Só que, infelizmente, eu não posso dizer isso. Eu não posso dizer que estamos em um momento de satisfação! Eu diria que estou em um momento de tristeza! Por que tristeza? Porque eu que comecei minha vida pública lá no Extremo Sul da Bahia, divisa com Minas Gerais e divisa com Espírito Santo, Joseildo, portanto, eu moro a 980 quilômetros da capital e venho quase todas as semanas, ou senão, todas as semanas. Percorro 980 quilômetros para vir aqui e cumprir minha obrigação, Joseildo. Agora, eu fico vendo que a função do deputado não é simplesmente vir aqui no Plenário e querer esnobar, humilhar, esculhambar a democracia.

Vivemos em um momento de descrédito político; vivemos em um momento de descrédito moral. E tudo isso – o descrédito político, o descrédito moral, o respeito ao próximo – acarretou uma crise econômica e uma crise política. Mas não é isso que vai me trazer a descrença de que é possível ser feliz, de que é possível mudar este país!

Ainda ontem, Joseildo, eu saí lá da minha cidade e fui ao encontro do governador da Bahia, na cidade de Itabuna, onde o governador entregou ali várias ambulâncias, equipamentos médicos e lançou a pedra fundamental da Policlínica de Itabuna. E dentre as palavras do governador, o governador falou uma coisa: que não é porque a Igreja Católica – há poucos dias deu no noticiário – expulsou vários padres por cometer irregularidades, por não ter uma conduta religiosa – portanto, foram expulsos – que ele, por ter fé, iria parar ali de acreditar em Deus! E não é por ter políticos corruptos... e a corrupção não só na política, meu amigo Zé Raimundo, a corrupção está em todo segmento da sociedade. Em todos os segmentos têm corruptos, corruptores, e também têm homens de bem. Em todo segmento.

Então, não é porque o pastor da minha igreja comete atos que não correspondem com minha crença, minha fé, com os meus princípios de vida, que eu, que sou evangélico, vou deixar de ir para a igreja. Não é porque aqui têm colegas com conduta não ilibada, que vou deixar os meus princípios e minha fé na política, porque a política está em todo lugar, em todo país. Na União Soviética, lá tem a política da União Soviética. No Brasil, tem a nossa política. E eu acredito que é possível que as coisas possam melhorar. No dia em que eu parar de acreditar nisso, vou deixar de fazer política.

Agora, o que eu fico triste é porque todos nós temos os nossos problemas pessoais e particulares, e não é aqui, nos colegas, que nós vamos desabafar as nossas

agonias. Não é aqui, não. Porque ao abrir esta Casa, meu amigo Jurandy, o senhor, com certeza, estava conduzindo uma liderança sua com alguma secretaria. Hoje, mesmo, eu tenho quatro prefeitos e tive que acompanhá-los, porque é minha obrigação e é o meu trabalho.

Continuando, o governador saiu de Itabuna, e eu acompanhei o governador até o Parque de Exposição de Salvador, onde entregamos tratores. Um trabalho político! Eu acredito que isso é trabalho político. Isso é trabalho político. Agora, se a pessoa perde a esperança... no dia em que eu perder a esperança, a primeira coisa que vou fazer é deixar de ser candidato. No dia em que eu entender que esta Casa tem que fechar, se eu entender assim, a primeira coisa que vou fazer é entregar o meu carro, entregar meu salário e assinar minha renúncia. Não é ficar aqui esculhambando, difamando, desonrando esta Casa, porque esta Casa é o retrato do povo, minha amiga Angela.

Aqui tem pessoas que acreditam em Deus, tem pessoas que acreditam no Espiritismo, tem pessoas que acreditam em Umbanda. Aqui é o retrato do povo! Aqui tem preguiçoso, tem pessoas que não gostam de trabalhar, mas tem pessoas que gostam de trabalhar, tem pessoas que prezam pelo trabalho, porque aqui é o retrato do povo. E na sociedade tem tudo isso: tem a pessoa boa, tem a pessoa ruim, tem a pessoa negativa e tem a pessoa positiva.

Eu tenho um respeito muito grande... eu tinha um respeito muito grande pelo meu colega, mas, a partir de hoje, o desrespeito é generalizado. Eu gosto de respeitar as pessoas que respeitam o próximo, porque eu acredito nos princípios bíblicos. Na Bíblia tem uma coisa fundamental: respeite o seu próximo.

Muito obrigado pela oportunidade, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado Robinho.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra, por 5 minutos, concluindo o tempo do PP, deputado Zó.

**O Sr. ZÓ:-** Eu queria, primeiro, parabenizar o deputado Robinho, porque está muito fácil pautar a política neste momento, botar todo mundo no mesmo bolo e sair de bom. E muita gente fez isso durante o processo de questionamento de Dilma, de Lula, e muitos deles estão atolados até o pescoço. Os que saíram às ruas vestidos de amarelo, bateram panela... Havia um carro para o *impeachment* de Dilma, contra a corrupção, que eu não sei como é que naquele carro cabia tanto ladrão.

Então, por isso é bom tomarmos muito cuidado com o que as pessoas falam, e observar a vida de cada um.

E como V. Ex.<sup>a</sup> falou em trabalho, eu quero, hoje, como juazeirense que sou, como filho do São Francisco, convidar todos para amanhã...

Inclusive, quero dizer que eu estava com o prefeito de Campo Alegre e o prefeito de Uauá, peregrinando, tentando ajudar às cidades do sertão, e cheguei aqui há pouco. Cidades do sertão que sofrem muito e precisam da ajuda dos deputados em

que elas votam. E eu estava lá, com o prefeito Enilson, de Campo Alegre, e o prefeito Lindomar, peregrinando pelo governo do Estado, atrás de ações que pudessem contribuir com o povo do sertão, que eu represento nesta Casa.

E amanhã, às 9h30min, pela primeira vez, a pedido meu, com a anuência da Comissão de Agricultura desta Casa, nós vamos lançar a 27ª edição da Feira Nacional da Agricultura Irrigada aqui, na Assembleia Legislativa, na Sala das Comissões, com os órgãos que ajudam a fazer a feira. A XXVII Feira Nacional da Agricultura Irrigada.

A agricultura irrigada, para aquela região, é a principal matriz econômica de Juazeiro, Petrolina, de cidades do entorno do rio na Bahia e Pernambuco. E já chega a cidades de outros estados, já chega a cidades fora do sertão baiano, fruto da influência daquela região, da tecnologia desenvolvida no cultivo de frutas importantes que vão para o país inteiro: uva, manga, goiaba, maracujá, melão, uma série de frutas que chega à mesa de cada cidadão baiano, brasileiro e, inclusive, de outras nacionalidades.

Por isso, amanhã... eu entendi assim... eu, o nosso secretário Tiano Félix, que é vereador licenciado do Partido dos Trabalhadores da nossa cidade, e o prefeito Paulo Bonfim, nós entendemos assim. Fizemos uma solicitação à Comissão de Agricultura e estaremos amanhã fazendo o lançamento dessa feira, que é importante para o Vale do São Francisco, para Juazeiro, e mais importante é para a Bahia.

Eu queria convidar os colegas e as colegas a que se fizessem presentes amanhã, às 9h30min, para que pudéssemos lançar... Vão estar o Banco do Brasil, o Banco do Nordeste, órgãos do governo do estado, órgãos do governo federal, porque essa feira, além de difundir tecnologia, além de vender equipamentos e produtos, ela faz com que promovamos essa que é a principal atividade econômica do Vale do São Francisco.

Por isso, eu quero convidar o presidente, a imprensa, os deputados, os funcionários desta Casa para irem lá, conhecer o que é a Fenagri. Nós vamos passar num telão um vídeo de como é a Fenagri, como foi construída. Começou com a Festa do Melão, em 85, em Juazeiro. E já se vão mais de 30 anos. E será a 27ª feira realizada.

Certamente, se houvesse sessão nesse horário, de manhã, deputado Robinho, eu não poderia estar aqui, porque eu estaria lá, discutindo um assunto importante para a minha região.

Então, talvez seja fácil para algumas pessoas estar aqui todo o horário. Eu não posso, porque tenho outros assuntos que fazem parte do mandato, que não estão só no Plenário. Como sei que outros colegas também têm.

Então, quero ressaltar o convite para todos amanhã, às 9h30min, que possam se fazer presentes, que não tenham outros compromissos, e participem do lançamento, pela primeira vez na Assembleia Legislativa, da Feira Nacional da Agricultura Irrigada, que vai ser realizada em Juazeiro, de 11 a 14 de julho.

Pela primeira vez será lançada na Assembleia Legislativa da Bahia. Por isso, eu quero convidar todos. E amanhã vamos fazer esse lançamento honroso da feira de Juazeiro aqui, na nossa Assembleia Legislativa.



Muito obrigado.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Obrigado, deputado.  
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o Líder da Minoria para falar ou indicar orador, pelo tempo de 12 minutos.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Sr. Presidente, falará, por 6 minutos, o deputado Carlos Geilson; e por mais 6 minutos, o deputado José de Arimateia, pela Minoria.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson, por 6 minutos.

**O Sr. CARLOS GEILSON:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.<sup>as</sup> Deputadas, colegas da imprensa, queridos telespectadores do Canal *TV Assembleia*, amigos que nos visitam e ocupam as nossas Galerias, a exemplo do prefeito da cidade de Tanquinho, Luedson Soares, acompanhado do fiel escudeiro Eliel Júnior, subo a esta tribuna para dar os meus parabéns à Polícia Civil em Feira de Santana.

A polícia, nesta madrugada, prendeu Gilma, veja o nome do cidadão, Gilma Dantas dos Santos. Ele é acusado de matar, em Feira de Santana, uma adolescente de 16 anos de nome Bruna Santana. Esse caso aconteceu no dia 18 de fevereiro. Cinco dias depois, foi encontrado o cadáver dentro de um saco plástico. A polícia chegou ao autor do crime através de um exame de DNA do suspeito encontrado na unha da garota. Nesse período de investigação, alguns suspeitos foram presos e depois liberados. Mas nesta madrugada, diante do exame em mãos, a polícia prendeu o autor do bárbaro crime.

Vejam, senhores e senhoras, quem é o suspeito. O suspeito já cometeu crimes semelhantes na cidade de Conceição do Jacuípe. Lá, acusado de cometer dois estupros, foi preso e liberado. E por estar liberado cometeu mais um outro crime.

Na tentativa de estupro, a jovem resistiu bravamente e ele a asfixiou. Depois, colocou o corpo num saco plástico e o levou para um terreno baldio num carrinho de mão. Hoje, ouvido pela imprensa, confessou de forma fria como cometeu o crime.

Resultado, preso, vai estar guarnecido pelo estado. Esse monstro deveria ser preso e condenado no primeiro estupro. Não, foi preso e liberado. Depois, não satisfeito, cometeu o segundo estupro. Mais uma vez preso, mais uma vez liberado pela Justiça.

Livre, foi morar em Feira de Santana. Lá encontra a garotinha de 16 anos. Com sua mente doentia, novamente comete o mesmo crime, pela terceira vez, pela terceira vez. Isso mostra que a Justiça não pode decidir apenas com a frieza da lei. Tem que levar vários aspectos em conta. Se ele fosse condenado no primeiro estupro não cometeria o segundo e não cometeria a barbaridade que cometeu com essa jovem de 16 anos.

Mas a polícia, aí, eu quero dizer, trabalhou certo, e quero dar-lhe os meus parabéns. Nós que tantas vezes subimos a esta tribuna para criticar o aparelho policial, temos que reconhecer que a polícia trabalhou de forma criteriosa, correta. Com o laudo, com o exame de DNA nas mãos, não restou ao acusado outra posição senão confessar o crime e contar nos mínimos detalhes o requinte de crueldade.

É necessário que o Congresso Nacional reveja as nossas leis. E eu quero dizer a você, baiano e baiana que nos assiste agora, você sabe quem vai ser o seu deputado federal? Você já dialogou com ele, já procurou saber qual a posição que ele tem diante do Código Penal Brasileiro?

As nossas leis são frouxas e é por isso que esses monstros estão livres. Livres para cometer crimes como o de que foi vítima a garota Bruna Santana, de 16 anos. Agora, resta chorar o leite derramado, e uma família enlutada.

E o criminoso, 41 anos de idade, desfila um rosário de justificativas na maior tranquilidade do mundo. O que mais nos surpreende é que em nenhum momento ele demonstra o menor arrependimento. Pegou a criança, 16 anos, levou para dentro de sua própria casa e tentou estuprá-la. Ela resistiu, ele a asfixiou. Matou, colocou num saco plástico, botou num carro de mão e jogou no terreno baldio. Isso no dia 18 de fevereiro. Foi preso nesta madrugada.

Parabéns, Polícia Civil de Feira de Santana, valeu a pena! Há de se reconhecer que o trabalho foi bem feito. E esse criminoso, esse monstro... E agora, sim, pelo amor de Deus, Justiça, deixe-o engaiolado para o resto de sua vida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pelo tempo de 6 minutos, o deputado Arimateia.

**O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:-** Sr. Presidente, Sr.<sup>as</sup> e Srs. Deputados, imprensa aqui presente, *TV ALBA*, venho aqui para registrar que na tarde de ontem eu apresentei uma moção de repúdio pelo extermínio de cães de rua em cidades da sede da Copa do Mundo na Rússia.

Gostaria da atenção de V. Ex.<sup>as</sup> para o que está escrito nesta moção.

(Lê) *“Desde o final do ano de 2017 até o presente momento, reportagens de veículos jornalísticos com grande credibilidade vem trazendo informações a respeito de ordens para matança de cães nas cidades que estão recebendo o maior evento de futebol do mundo, este ano sediado pela Rússia.*

*No intuito de fazer parecerem mais “limpas e organizadas” as ruas das cidades sede da Copa do Mundo 2018, que estão recebendo atletas e turistas dos quatro cantos do planeta, as autoridades russas varreram para debaixo do tapete um “lixo” que facilmente pode ser trazido à tona e traduzido justamente na falta de organização, preparo e, sobretudo, de humanidade.*

*Nada diferente disso pode descrever a atitude de promover o massacre de vidas que, em vez de serem enxergadas como o problema para uma cidade, deveriam simplesmente funcionar como sinalizadores de uma ignorância governamental infelizmente comum às grandes metrópoles mundiais: a negligência ao ato da castração, sobretudo num país carente de leis de proteção animal onde, segundo especialistas, “há de 400 mil a 2 milhões de animais” vagando pelas ruas, como diz a Revista Carta Capital.*

*É a esta inversão de valores evidenciada pela escolha do caminho que lhes parece mais fácil e barato, pela opção do extermínio em detrimento da vida e pelo caráter deformado de governantes e dirigentes revestidos do poder que lhes concede o cargo que ocupam que venho, através desta Moção, demonstrar todo o meu repúdio e indignação.*

*De acordo com informações do site UOL Esporte, documentos oficiais, ativistas de direitos dos animais e até mesmo o importante “The Moscow Times”, direto da capital da Rússia, trazem evidências concretas sobre a matança. A publicação denuncia que “a prefeitura de Ecaterimburgo, uma das cidades-sede, pagou o equivalente a cerca de 530 mil dólares para que uma empresa capturasse 4.600 cachorros de rua. Pelo contrato, segundo o jornal, 4.050 deles deveriam ser mantidos em abrigos por dez a 14 dias. Se ninguém viesse buscá-los, sofreriam eutanásia”, diz o UOL Esporte.*

*Por meio de documentos fornecidos pela ativista russa Ann Kalafat, ainda na mesma reportagem, “são seis contratos, com valores que vão de 20 milhões de rublos (R\$ 1,18 milhão) a 81.594 rublos (R\$ 4,8 mil), firmados com companhias de diferentes cidades para a realização da ‘limpeza’. Alguns deles mencionam de forma indireta a eutanásia dos animais, falando em ‘destruição do resíduo biológico’, enquanto outros contratos mencionam expressamente a ‘destruição’ e ‘eutanásia’ de animais.*

*Protestos e denúncias vieram, inclusive por meio do chefe do comitê de proteção ambiental da Câmara baixa russa, Vladimir Burmatov, que afirmou ter recebido petições de ativistas de direitos dos animais e cidadãos solidários que afirmam que animais sem dono estão sendo baleados em massa, conforme o jornal Parlamentskaya Gazeta, citado pelo espanhol El País.*

*Diante deste triste e lamentável cenário, Sr. Presidente, onde autoridades governamentais russas e dirigentes de grandes organizações como a Federação Internacional de Futebol (FIFA) compactuam ideologias mesquinhas ao considerar que vidas inocentes sujam ruas, vos digo que a cada tentativa de “limpeza”, mais evidente será a mancha de sangue deixada na reputação e na honra das referidas Nação e Instituição perante o mundo.*

*Sr. Presidente, como parlamentar e defensor incansável dos direitos à vida e ao bem-estar dos animais, acredito que uma administração realmente engajada com a causa dos animais e da saúde pública de qualidade, em qualquer lugar do mundo, põe em prática a castração e o incentivo à adoção como as melhores maneiras de controle populacional de cães de rua e lutarei a todo tempo, de todas as formas possíveis, por tudo isso.”*

Sr. Presidente, eu ainda tenho aqui duas folhas, como o tempo já terminou, eu gostaria que se desse ciência dessa moção à Embaixada da Federação da Rússia na República Federativa do Brasil, na pessoa da S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Embaixador Sergey, e à Federação Internacional de Futebol (FIFA), na pessoa do seu presidente Gianni.

Era isso que eu gostaria de registrar. Essa minha indignação contra uma atitude que chamou a atenção do mundo. Milhares de animais foram sacrificados onde a Copa está acontecendo. Vai terminar a Copa, mas o sangue, a marca vai ficar pela falta de sensibilidade à vida, principalmente dos inocentes e dos indefesos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. PRESIDENTE (Manassés) :-Ok, deputado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Concedo a palavra ao nobre Líder do Governo e da Maioria ou o Líder do PSD para falar ou indicar o orador pelo tempo de 12 minutos...

O Sr. Angelo Almeida:- Sr. Presidente, por 7 minutos, falará este deputado, Angelo Almeida; logo após, por 5 minutos, a deputada Angela Sousa.

O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Ok.

**O Sr. ANGELO ALMEIDA:-** Sr. Presidente, Srs. Deputados, todos que nos acompanham neste momento, venho à tribuna abordar um fato lamentável ocorrido ontem na câmara municipal da capital do nosso estado, Salvador. E analogamente a isso, Sr. Presidente, dizer da preocupação que a sociedade vem a cada dia ampliando com relação à redução dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do nosso estado – e por que não dizer do nosso país? Ontem... Foi reportado no dia de hoje, através de uma entrevista com José Eduardo, na *Rádio Metrópole*, uma entrevista com Dr. Edvaldo Brito – vereador desta capital. Tive a oportunidade de escutá-la com muito cuidado porque foi uma primazia, primeiro, de lição. Dr. Edvaldo, como professor há mais de 60 anos, da universidade... do curso de direito da Universidade Federal da Bahia, fazia o relato dos lamentáveis fatos acontecidos na Câmara Municipal de Salvador.

Tratou-se, deputado Zé Neto, de um projeto do prefeito ACM Neto, do DEM, remetido à Câmara de Salvador retirando direitos de trabalhadores. E dizia na sua

entrevista, o vereador Edvaldo Brito, que depois de 60 anos ensinando direito pela Universidade Federal da Bahia, ele como vereador não podia comungar com aquela aberração. Falou até uma expressão mais forte, que eu vou preferir não repetir aqui desta tribuna. Mas o fato é que o DEM vem fazendo escola junto ao Estado brasileiro, escola onde, lamentavelmente, a pedra angular é justamente retirar direitos dos trabalhadores, uma conquista dos servidores públicos do município, da capital, seu Plano de Cargos e Salários – plano de carreira –, ele quer suprimir um artigo, que é um artigo que determina que a cada dois anos o servidor público deve passar por uma avaliação, a partir dessa avaliação ele cria as pré-condições. Ou seja, cria as condições de avançar na sua carreira. E o que o prefeito do DEM manda para a câmara é justamente a supressão de um artigo desse mesmo plano.

A comunidade de servidores de Salvador, valentemente, reagiu. Foi à praça pública. E, ontem, estava repleta em frente ao Palácio Rio Branco. Estava repleta a Rua Chile. A Câmara Municipal estava cercada. Os vereadores de Salvador tiveram dificuldade de acessar o ambiente da Câmara Municipal.

Percebe-se ser necessário ter cuidado com o que essas categorias de políticos conservadores vêm atingindo profundamente: garantia de trabalhadores e trabalhadoras.

Quero aqui deixar a minha moção de aplausos e de parabéns aos servidores públicos, principalmente aqueles da saúde, que estiveram ontem enfrentando aquela batalha na Câmara de Vereadores.

Quero parabenizar também o vereador Edvaldo Brito no alto do seu status de professor universitário e ex-vice-prefeito de Salvador ao assumir, agora, o importante papel na Câmara de Vereadores. Ele o fez desta vez com maestria, porque ele tem, verdadeiramente, o conhecimento profundo do quanto estão sendo atingidos os trabalhadores do município de Salvador a partir deste retrocesso que o DEM, mais uma vez, impõe à sociedade baiana exatamente aqui em Salvador.

Tenho certeza de que isso precisa ser visto e observado pelos eleitores do estado da Bahia, porque ou se corrige o rumo colocando o governo, no governo federal, as forças que sejam politicamente progressistas e não trabalhem suprimindo os direitos dos trabalhadores ou nós teremos um futuro meio nebulosos para esses mesmos trabalhadores.

Portanto, Sr. Presidente, quero aqui parabenizar todos os vereadores de Salvador que enfrentaram a ação política de governo de retirada de direitos trabalhistas.

Com certeza, a batalha política haverá de ser conduzida. Nós haveremos de dar segmento onde trabalhadores tenham seus direitos assegurados e garantidos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador)



O Sr. PRESIDENTE (Manassés):- Concedo a palavra à deputada Angela Sousa por 6 minutos.

**A Sr.<sup>a</sup> ANGELA SOUSA:-** Quero cumprimentar o presidente que está aí, o nosso querido deputado Manassés, os meus companheiros e as Galerias.

Gostaria de dizer que estou, nesta tarde, agradecendo ao governador Rui Costa pelo trabalho que ele tem feito forte na área da saúde do nosso estado. Ontem, nós tivemos, em Itabuna, a ordem de serviço da Policlínica da Região Sul que será em Itabuna, com entrega de viaturas, *kits* de saúde e ambulâncias.

E a deputada Angela, nesse dia também, aproveitou, através da sua emenda, melhorias. Nós mandamos para Una um *kit* de saúde do PSF. Mandamos para Canavieiras, Ibicarai e Iguai um *kit* odontológico, e a outros, um *kit* do PSF para esses municípios, os quais eu represento.

Mas, nesta tarde, eu vim aqui dizer a todos do grande esforço que o prefeito Mário Alexandre, do município de Ilhéus, está fazendo pela saúde do município da nossa cidade. Este esforço feito pelo prefeito tem a ajuda também do governo do estado e do nosso governador Rui Costa. Nós ampliamos a cobertura da atenção básica de 16% para 37%, desbloqueamos o Programa Mais Médicos.

Há o Hospital Costa do Cacau.

E eu gostaria inclusive de aproveitar o momento para convidar o meu amigo e deputado Pedro, que não se faz presente agora, a fim de conhecer o Hospital Costa do Cacau.

Gostaria de falar do Hospital Costa do Cacau, pois este é um equipamento de alta complexidade, um hospital de primeiríssimo mundo, feito agora. Quantos leitos de UTI, quantos leitos para atender aos nossos pacientes em detrimento de ter fechado o hospital... Fechado, não. Não se fechou o hospital porque, na realidade, o hospital regional está sendo transformado em um hospital de maternidade, materno-infantil.

Este é o nosso projeto. Este é o projeto do governo do estado. Este é o projeto que temos. Antes, chamavam aquele hospital de açougue, chamavam aquele hospital por outros nomes. E eu, até, agradeço, porque era um hospital onde o prefeito anterior não tinha cuidado com a atenção básica. Nós pegamos uma atenção básica terrível, os postos fechados, sem nada, sem atendimento de médico, sem atendimento odontológico, sem medicação. E o prefeito Mário Alexandre está fazendo este esforço muito grande para poder dar atendimento a tudo isso que eu falei com vocês.

Há a abertura do Hospital Costa do Cacau em substituição a esse Hospital Geral Luiz Viana Filho, que tinha um suporte. Mesmo ele sendo do estado, ele atendia os pacientes de um curativo. Um hospital de alta complexidade não é para atender a um curativo, não é para extrair uma unha, não é para atender a uma dor.

Isso serve para ser feito nos PSFs. Isso é para ser feito nos postos de saúde. E isso, hoje, o governo do município está fazendo, lógico, com grandes lutas, com

grandes dificuldades, mas aguerrido, corajoso, destemido e trabalhando para uma comunidade que necessita dos seus cuidados.

Hoje nós temos ampliado e temos reformado 10 postos de saúde, 10 escolas, inclusive a escola da vergonha, que era a escola em Piacaveira, no Serrado. E, hoje, há o Hospital Costa do Cacau com mais de 20 leitos de UTI, que atende com dignidade. Há relatos de pacientes que lá estiveram e foram atendidos com dignidade, com respeito, do vaqueiro ao médico. Então, isso é uma coisa preciosa que as pessoas precisam entender.

Há outra necessidade muito grande. Há a inauguração do PA da Conquista – é um bairro grande, populoso, nosso –, que atenderá 24 horas. E há necessidade de atendimento de qualidade às gestantes da região, que necessitam do atendimento de alta complexidade, com implantação da UTI que virá no neonatal do município.

Eu quero que a população, que as pessoas e que meus companheiros aqui entendam que esse atendimento de emergência e ambulatorial e que essas ações à assistência básica se fecham em todo os vazios geográficos do nosso município.

Então quero deixar aqui o convite aos deputados que queiram conhecer o Hospital da Costa do Cacau, o hospital daquela região Sul, o hospital, realmente, de primeiro mundo, que não deixa a desejar a nenhum hospital particular. Então isso é melhoria, é amor, é respeito, é qualidade de atenção hospitalar, de atenção à saúde que tanto o governador quanto o prefeito atual têm dado ao município de Ilhéus.

Muito obrigada e Deus abençoe.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito obrigado, deputada Angela Sousa.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Líder do Bloco Parlamentar do Governo pelo tempo de 10 minutos. Há orador?

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Do Governo?

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- PR/PRP/Podemos.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Ainda na Liderança do Governo, PCdoB/PDT.

O Sr. Joseildo Ramos Lula:- Não há orador.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Na Liderança da Oposição?

O Sr. Luciano Ribeiro:- Falará por todo tempo, Sr. Presidente, o deputado Luciano Simões.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito bem. Não precisa todo tempo, não. Apenas 5 minutos.

(O deputado Zé Raimundo Lula assume a presidência da Mesa.)

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula):- Concedo a palavra ao nobre deputado Luciano Simões pelo tempo de até 10 minutos.

**O Sr. LUCIANO SIMÕES FILHO:-** Obrigado, deputado, amigos e amigas da Assembleia Legislativa, pessoal da galeria, povo da imprensa, amigos e amigas das nossas redes sociais, o que me traz à tribuna, hoje, nesta tarde de terça-feira, quase véspera de São João, é para dar uma boa notícia a meu povo do município de Fátima.

Bem, sou autor do Projeto de Lei nº 22.511, do ano de 2017. O projeto de lei faz a atualização dos limites do município de Fátima, município de Fátima esse importantíssimo para a economia do nosso estado, que fica ali no Nordeste da Bahia, em divisa com os municípios de Cícero Dantas, município de Adustina e município de Poço Verde, já no estado de Sergipe.

Bem, o município de Fátima é um município que teve origem na emancipação do município de Cícero Dantas. E há uma polêmica muito grande, principalmente da divisa territorial entre o município de Fátima e o município de Adustina.

O município de Adustina, por sua vez, foi emancipado do município de Paripiranga. Então, somente por esse aspecto da origem desses dois municípios... Só relembrando: Adustina, que foi desmembrado de Paripiranga, e Fátima, que foi desmembrada do município de Cícero Dantas.

O município de Adustina e o município de Fátima não tiveram a mesma origem. Então, lá atrás, na origem dos dois municípios, existia um limite específico entre esses dois municípios. Ocorre que, com o decorrer dos anos da emancipação do município de Adustina e de Fátima, houve uma grande confusão nesse território da Bahia.

Esse é o grande objeto do nosso projeto de lei: que essa confusão seja resolvida e que o município de Fátima tenha realmente a sua divisa territorial respeitada conforme o projeto de lei da minha autoria, onde vão ser revistos povoados, distritos e regiões onde a Prefeitura Municipal de Fátima mantém com recurso da municipalidade de Fátima e, hoje, em questão de fato, se dá no município de Adustina, onde o município de Adustina recebe todas as contribuições dos impostos por conta da população, que é contabilizada para o município de Adustina, e, no meu entendimento, deveria ser contabilizada para o município de Fátima.

O projeto de lei está pronto para votação. Já foi tema de debate meu com o presidente da Assembleia. Já tratei desse assunto com o meu Líder da Oposição. Tratei desse assunto com deputados do governo também, que estão querendo, creio eu, sensibilizar a Bancada do Governo, para que possamos, o quanto antes, trazer esse projeto para o Plenário para votação.

Volto a dizer que vamos sensibilizar as duas bancadas para a dispensa de formalidades, para que assim, Fátima possa ter uma lei com os seus limites realmente determinados. Gostaria de agradecer às pessoas que contribuíram e muito para a confecção desse projeto de lei: o nosso prefeito Messias, conhecido como Sorria, prefeito já pela terceira vez daquele município. Sorria, estamos aqui realmente trabalhando forte para que Fátima volte a ter realmente o seu limite respeitado; e o nosso amigo, atual vice-prefeito, Eduardo, que também já foi prefeito naquela terra, conhece demais do assunto e foi uma peça fundamental para que no dia de hoje, na

data de hoje, pudéssemos apresentar um projeto de lei pronto para a votação aqui no Plenário.

Me parece que na tarde de hoje não teremos quórum para votação do projeto de lei, mas estaremos aqui, incansáveis, para regularizar os limites do município de Fátima e, com certeza, melhorando a arrecadação daquele município, o que dará uma oportunidade ao nosso prefeito municipal, Sorria, de fazer muito mais por aquela terra que eles tanto amam.

É esse o meu recado para o povo de Fátima que está aqui e, com certeza, assim que possamos ter quórum de votação do projeto de lei, iremos sim regularizar essa questão tão demandada por aquele município. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Zé Raimundo Lula):- Convido V. Ex.<sup>a</sup> para reassumir os trabalhos da Mesa.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a palavra o Líder do Governo.

**O Sr. JOSEILDO RAMOS LULA:-** Não há orador.

## **ORDEM DO DIA**

O Sr. PRESIDENTE(Luciano Simões Filho):- Ordem do Dia. Passamos à Ordem do Dia, e suspendo a sessão por 10 minutos.

Ordem do Dia.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Em discussão única e votação o Projeto de Lei nº 22.776/2018, de procedência do Poder Executivo, que altera a Lei nº 12.585, de 4 de julho de 2012.

Nomeio relator o deputado Zé Raimundo, para fazer a leitura da relatoria da matéria.

**O Sr. ZÉ RAIMUNDO LULA:-** Sr. Presidente.

(Lê) “*PARECER*

*Das Comissões de Constituição e Justiça, Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público, Direitos Humanos e Segurança Pública e Finanças Orçamento, Fiscalização e Controle, ao Projeto de Lei nº 22.776/2018, de autoria do Poder Executivo, o qual “altera a Lei nº 12.585, de 04 de julho de 2012.”*

*A proposição que ora venho relatar, de autoria do Poder Executivo, destina-se a alterar a Lei nº 12.585/2012, “para substituir a Conferência da Juventude pelo Conselho Estadual da Juventude como membro do Conselho de Esporte e Lazer do Estado da Bahia”, conforme registra o Sr. Governador na Mensagem encaminhada a*

*esta Casa, na qual ressalta ainda que a modificação fortalecerá o Conselho, ao incluir como membro um representante de um órgão da estrutura permanente da Administração Pública. O referido Conselho, órgão colegiado representativo da comunidade esportiva estadual, insere-se no Sistema de Esporte e Lazer do Estado da Bahia.*

*O projeto não recebeu emendas, e considerando que se encontra em conformidade às disposições constitucionais e legais, além de não haver quaisquer restrições quanto ao aspecto meritório, opino pela sua aprovação na forma originalmente apresentada Pelo Poder Executivo.*

*É o parecer. Sala das Sessões, 19 de junho de 2018”*

Portanto, somos a favor. Pela aprovação, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Muito bem. Feita a leitura...

O Sr. Luciano Ribeiro:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Pela ordem, deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. Luciano Ribeiro:- Solicito vista do parecer do relator, Sr. Presidente, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Luciano Simões Filho):- Com a solicitação de vista feita pelo deputado Luciano Ribeiro pelo prazo de 48 horas. Pelo sobrestamento da pauta, declaro encerrada a presente sessão.

*Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.*

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.*